

PESQUISA  
NACIONAL  
**CNC**

Endividamento  
e Inadimplência  
do Consumidor

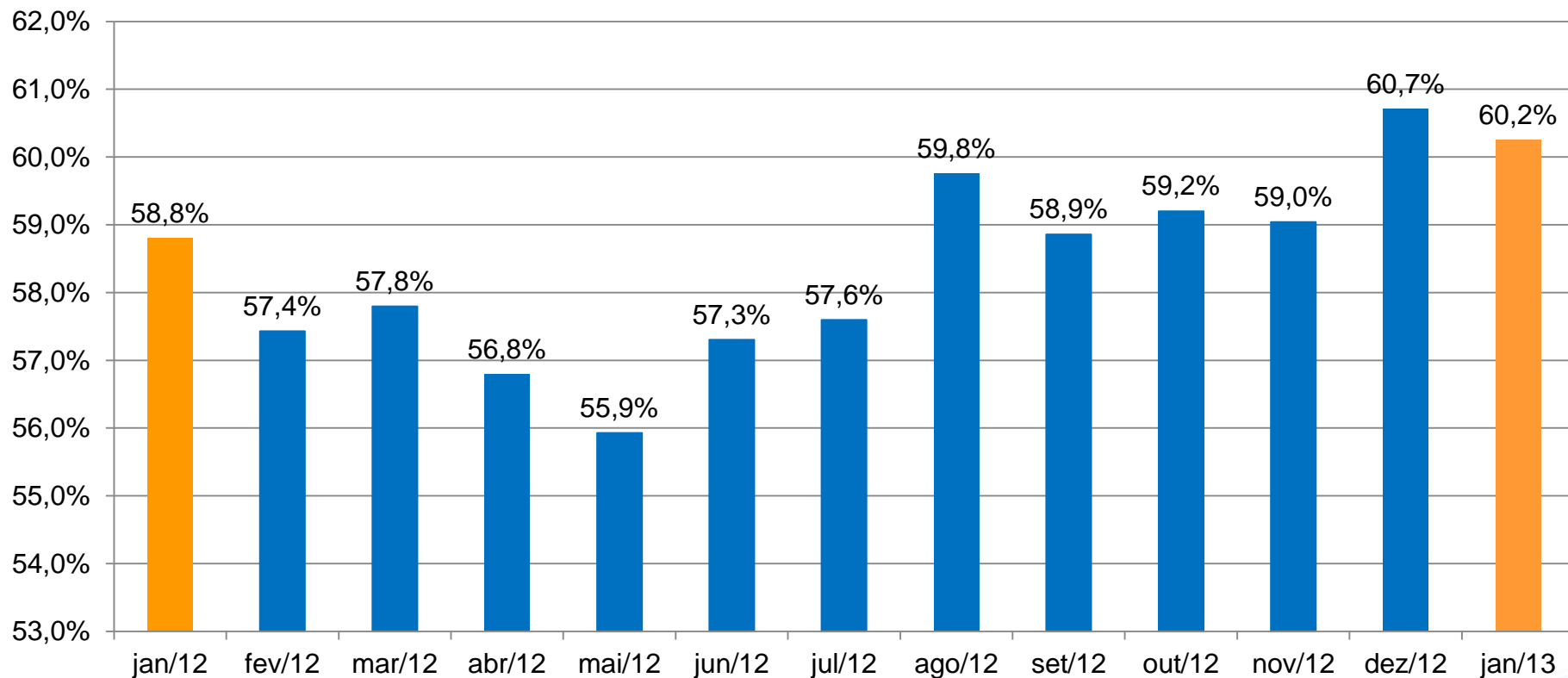
CNC - Divisão Econômica | Rio de Janeiro  
Janeiro/2013

# PEIC – Síntese dos Resultados

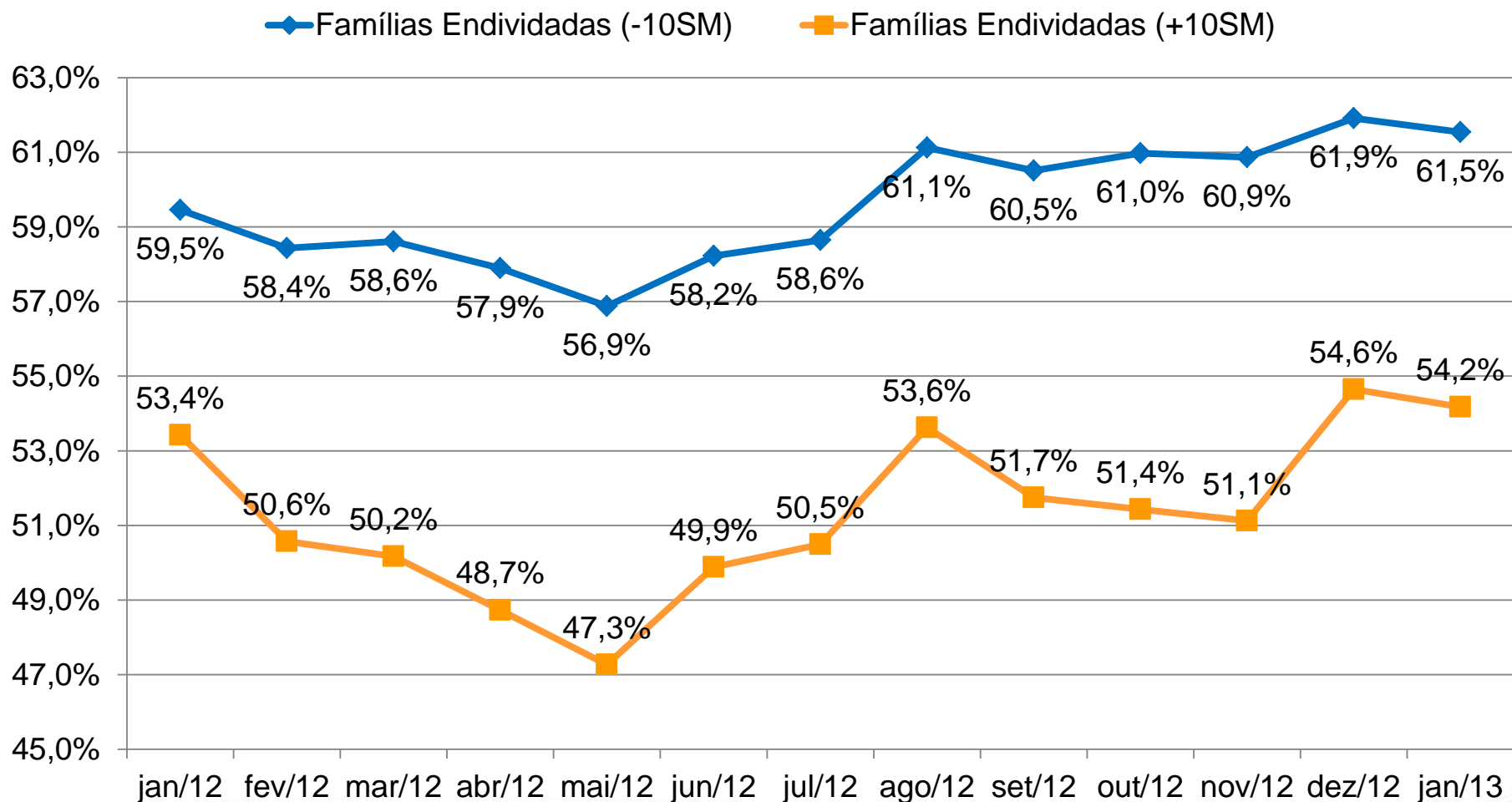
Síntese dos Resultados			
	Total de Endividados	Dívidas ou Contas em Atrasos	Não Terão Condições de Pagar
jan/12	58,8%	19,9%	6,9%
dez/12	60,7%	21,7%	7,0%
<b>jan/13</b>	<b>60,2%</b>	<b>21,2%</b>	<b>6,6%</b>

# Endividados

**Percentual de Famílias Endividadas (% do total)  
Entre Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas,  
empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros**

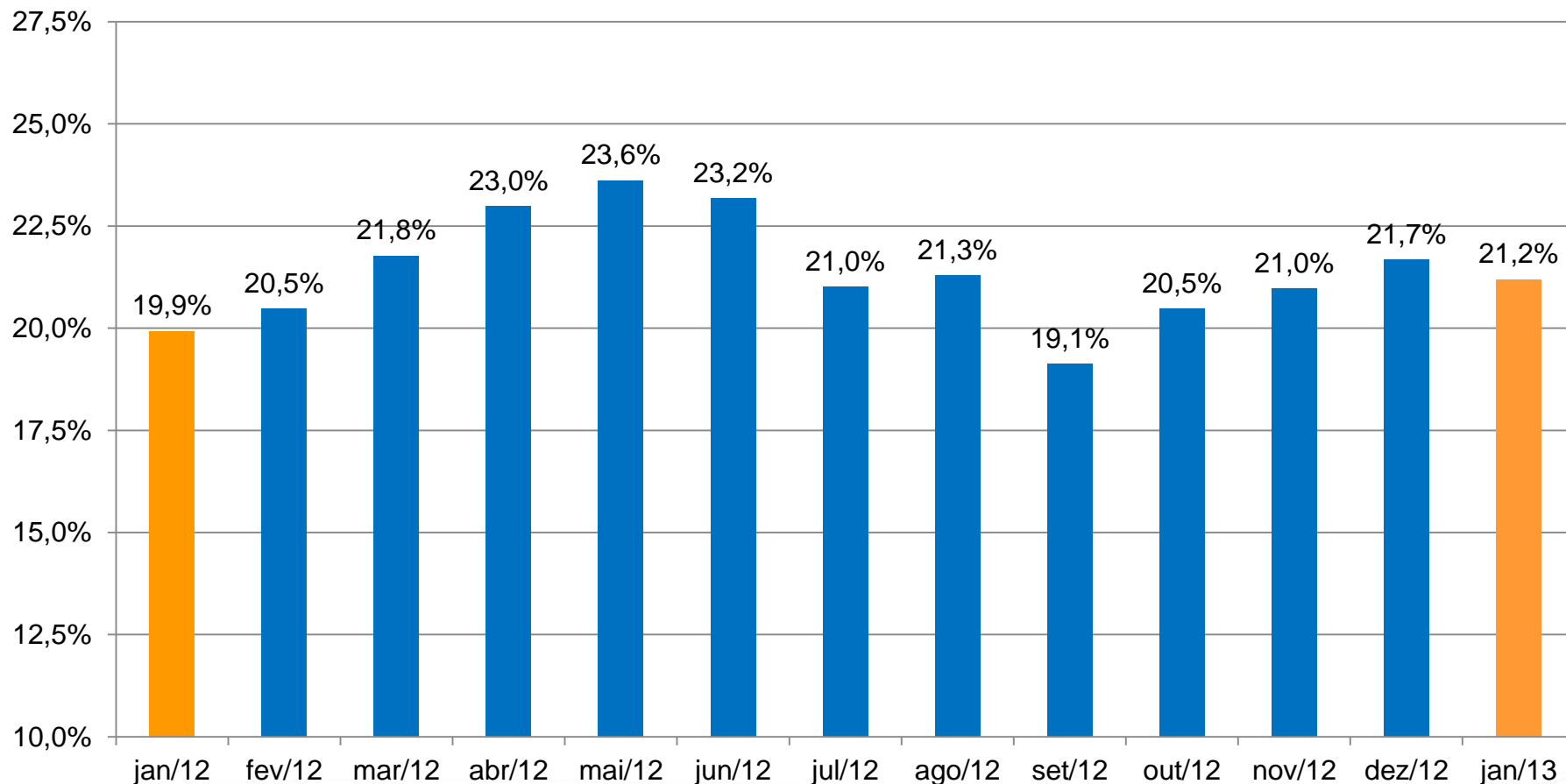


# Endividamento – Faixa de Renda

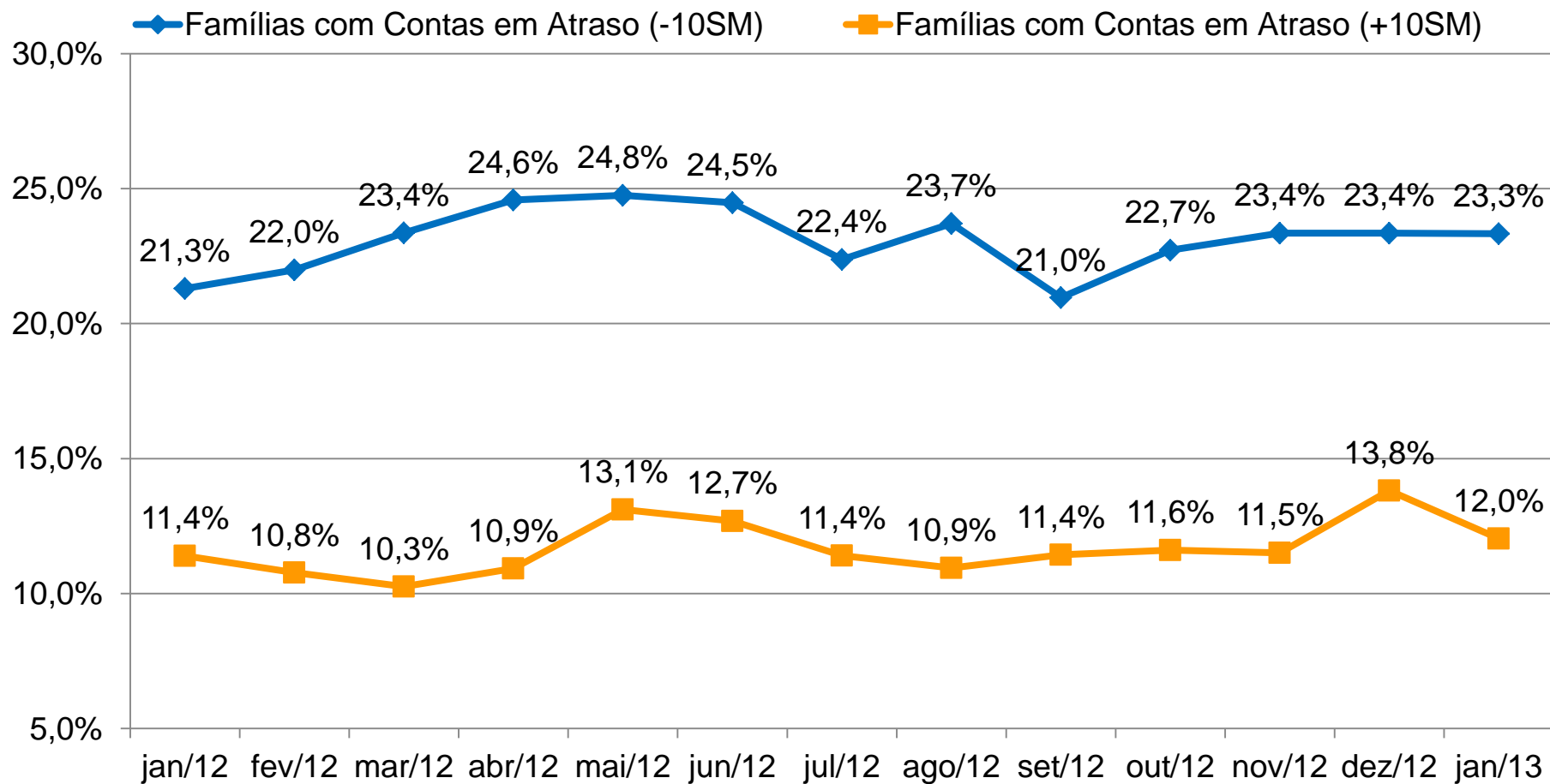


# Contas em Atraso

Percentual de Famílias com Contas ou Dívidas em Atraso (% do total)

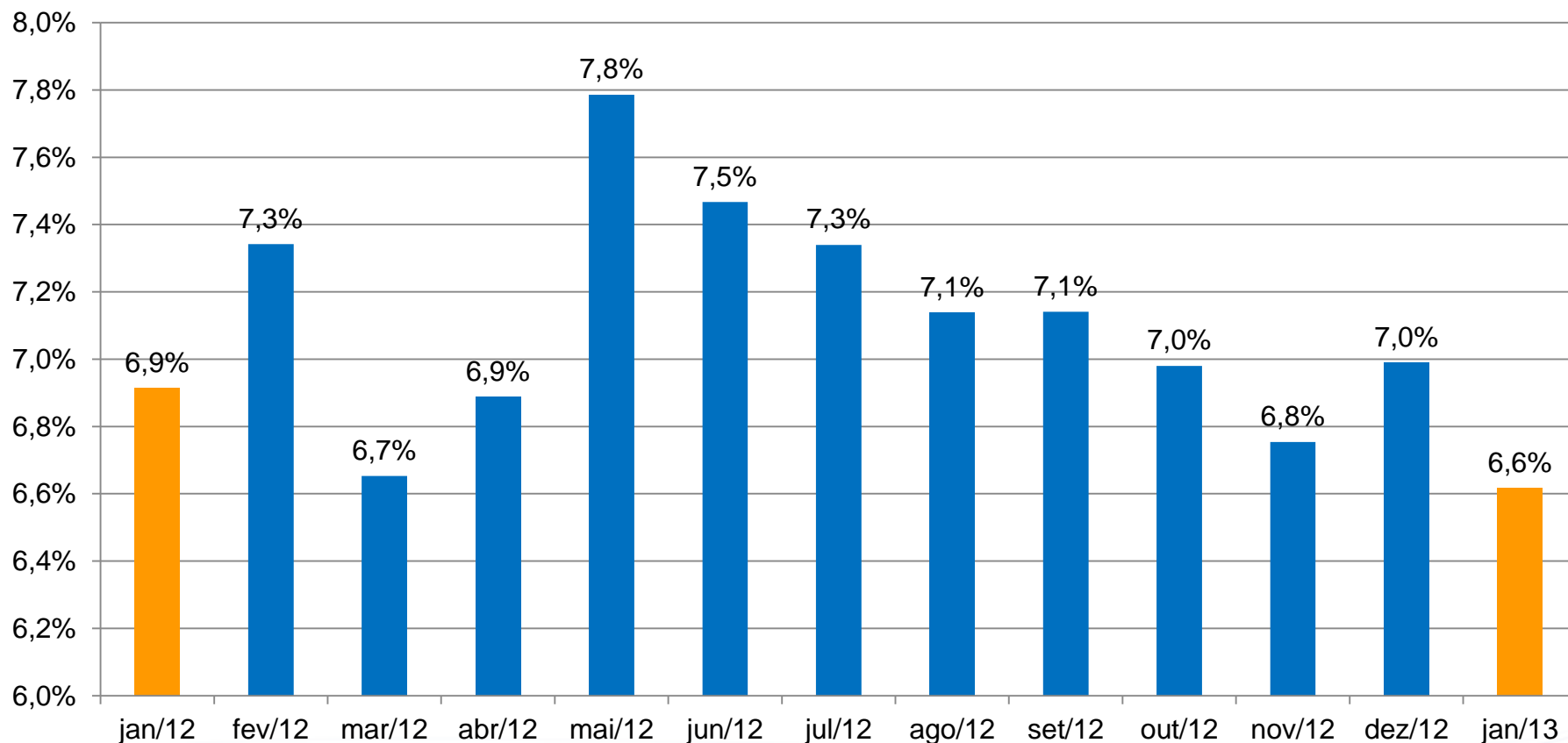


## Contas em atraso – Faixa de Renda

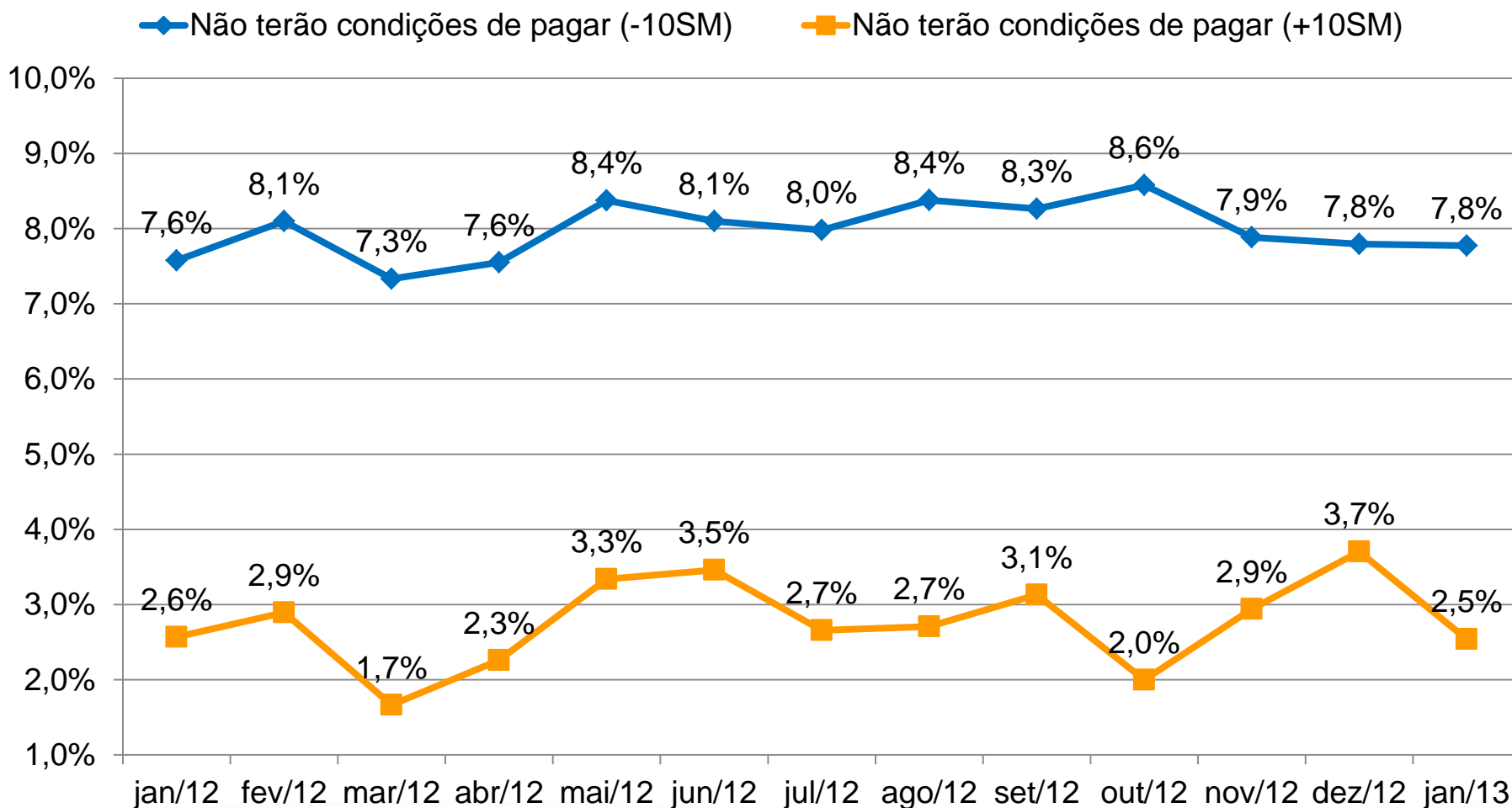


# Não Terão Condições de Pagar

Percentual de Famílias que Não Terão Condições de Pagar  
(% do total)



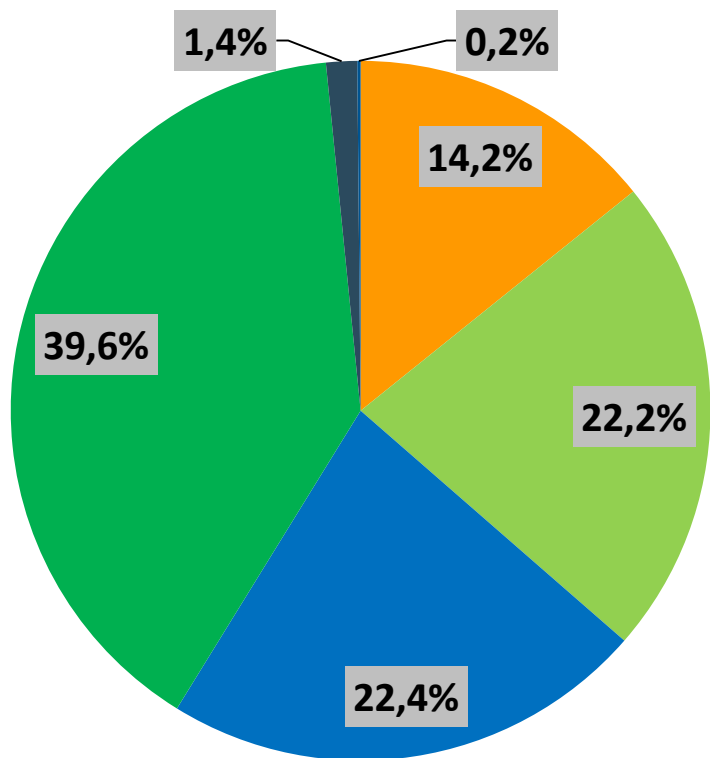
## Não Terão Condições de Pagar – Faixa de Renda



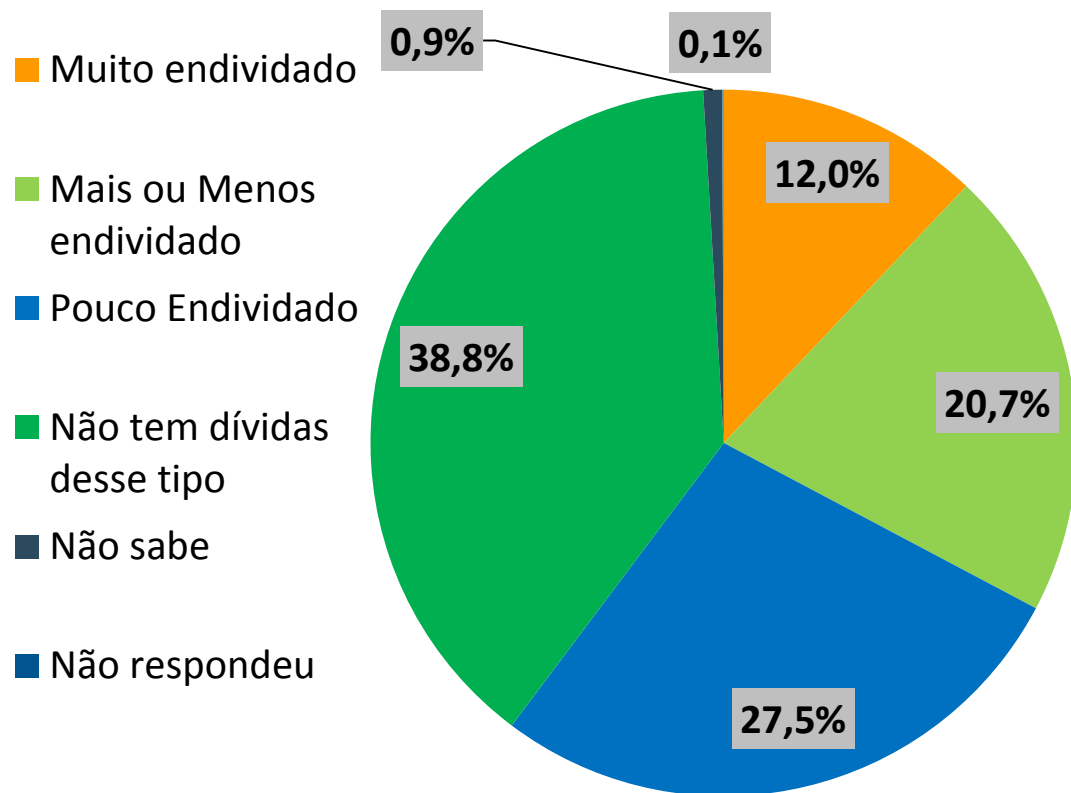


# Nível de Endividamento – Comparação Anual

Nível de Endividamento – Janeiro/2012



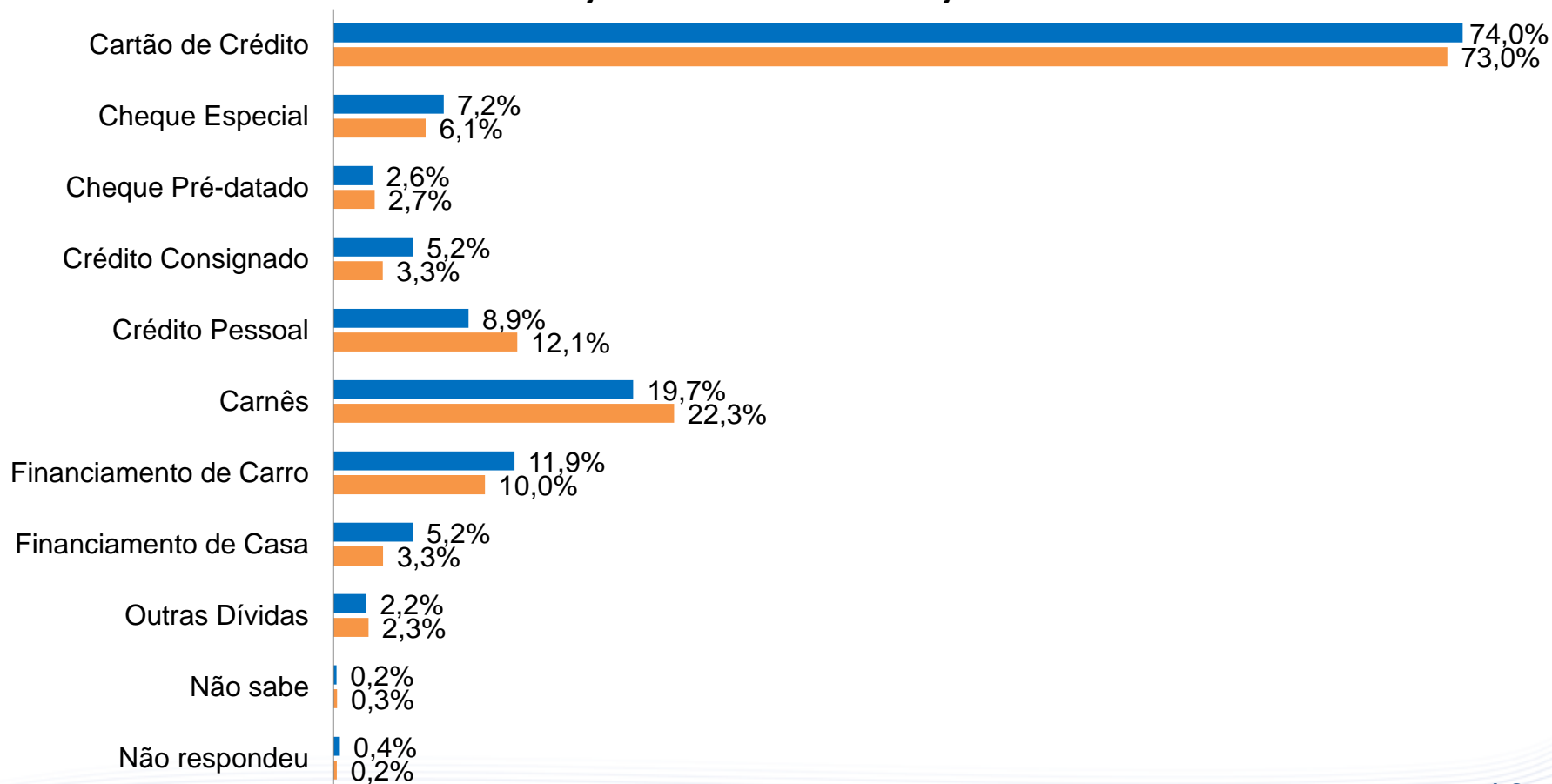
Nível de Endividamento – Janeiro/2013



# Principais Tipos de dívida

## Tipo de dívida

■ jan/13      ■ jan/12



# Nível de Endividamento – Faixa de renda

## Nível de endividamento

(Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros)

Janeiro de 2013

Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Muito Endividado	12,0%	12,9%	7,7%
Mais ou Menos Endividado	20,7%	21,5%	16,7%
Pouco Endividado	27,5%	27,1%	29,8%
Não Tem Dívidas Desse Tipo	38,8%	37,6%	44,5%
Não sabe	0,9%	0,8%	1,3%
Não Respondeu	0,1%	0,1%	0,0%
<b>Famílias Endividadas</b>	<b>60,2%</b>	<b>61,5%</b>	<b>54,2%</b>

# Tempo de Atraso (dias)

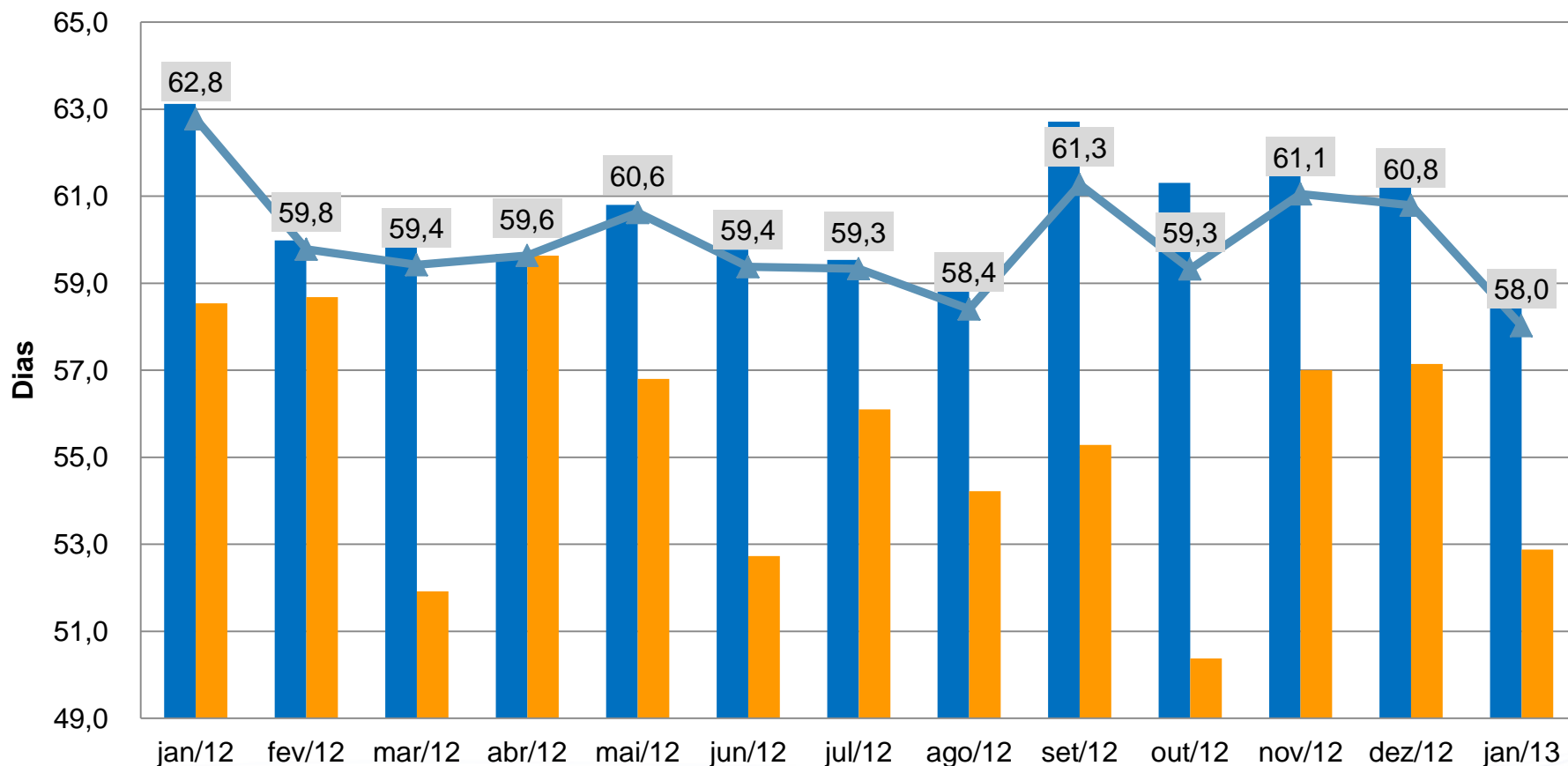
## Tempo com pagamento em atraso (dentre as famílias com conta em atraso)

Janeiro de 2013

Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Até 30 dias	30,4%	29,5%	35,2%
De 30 a 90 dias	29,2%	27,7%	35,5%
Acima de 90 dias	39,1%	41,3%	29,1%
Não Sabe / Não Respondeu	1,2%	1,4%	0,2%
<b>Tempo médio em dias</b>	<b>58,0</b>	<b>59,1</b>	<b>52,9</b>

# Tempo de Atraso – Faixa de Renda

■ Tempo Médio com Pagamento em Atraso (-10SM) ■ Tempo Médio com Pagamento em Atraso (+10SM)  
 ▲ Tempo Médio com Pagamento em Atraso (Total)

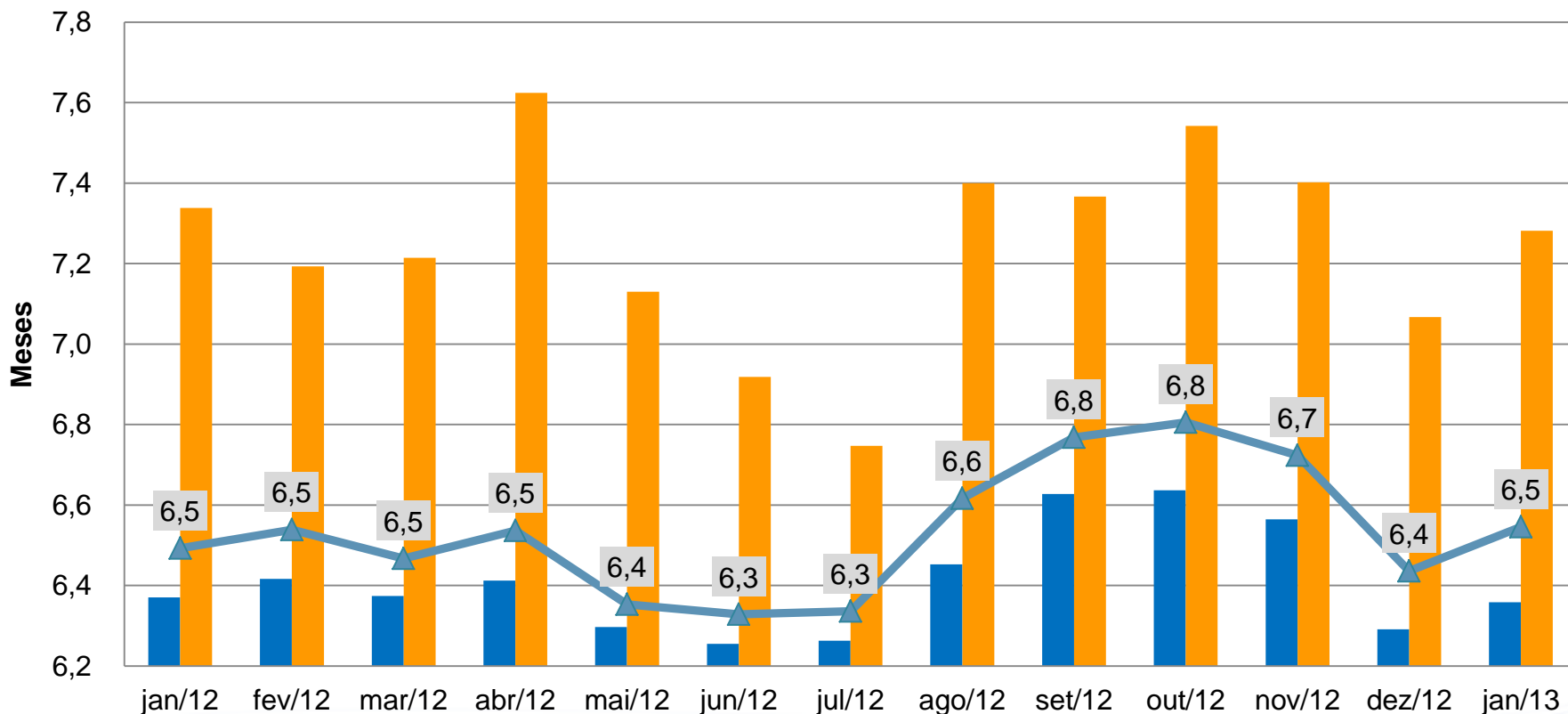


# Tempo de comprometimento (meses)

<b>Tempo de comprometimento com dívida (dentre os endividados)</b>			
Janeiro de 2013			
Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Até 3 meses	26,0%	26,6%	24,1%
Entre 3 e 6 meses	27,1%	28,3%	22,1%
Entre 6 meses e 1 ano	15,5%	15,6%	14,9%
Por mais de um ano	27,3%	24,9%	37,1%
Não Sabe / Não Respondeu	4,1%	4,6%	1,8%
<b>Tempo médio em meses</b>	<b>6,5</b>	<b>6,4</b>	<b>7,3</b>

# Tempo de Comprometimento – Faixa de Renda

- Tempo Médio de Comprometimento com Dívidas (-10SM)
- Tempo Médio de Comprometimento com Dívidas (+10SM)
- ▲ Tempo Médio de Comprometimento com Dívidas (Total)



# Parcela da Renda Comprometida (%)

## Parcela da Renda comprometida com dívida (dentre os endividados)

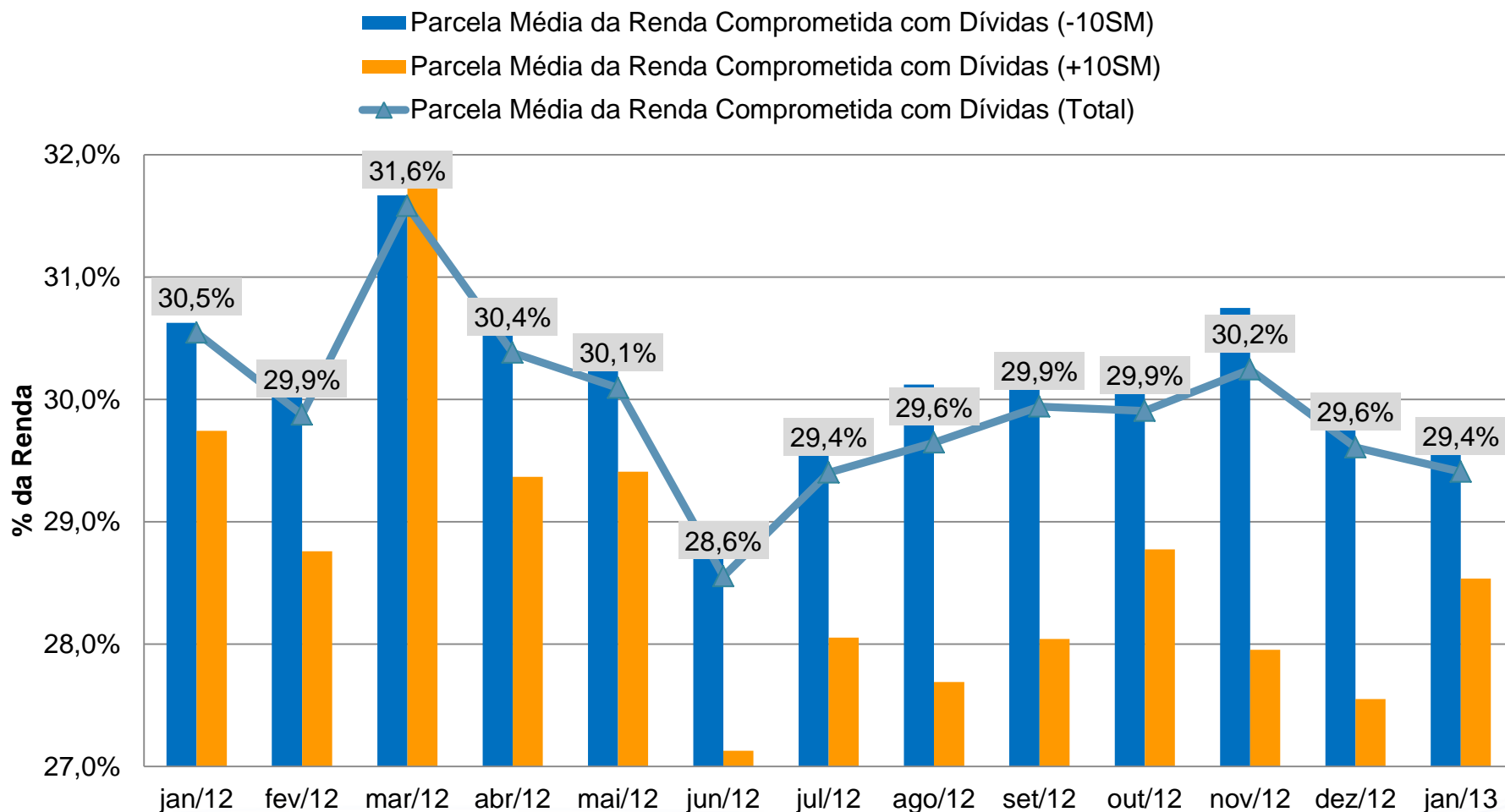
(Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros)

Janeiro de 2013

Faixa	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Menos de 10%	22,7%	22,9%	21,8%
De 11% a 50%	52,8%	51,1%	61,3%
Superior a 50%	18,6%	19,5%	13,2%
Não Sabe / Não Respondeu	6,0%	6,4%	3,7%
<b>Parcela Média</b>	<b>29,4%</b>	<b>29,6%</b>	<b>28,5%</b>



# Parcela da Renda – Faixa de Renda



# Conclusões

---

- Apesar do percentual de famílias endividadas ter iniciado o ano com ligeira queda, houve alta na comparação com janeiro do ano passado. As políticas de estímulos ao crédito e à aquisição de bens duráveis exerceram impacto moderado sobre o número de famílias endividadas.
- A percepção das famílias em relação ao seu endividamento é positiva, e a proporção de famílias que se declararam muito endividadas ficou praticamente estável na comparação mensal, recuando na comparação anual.
- O número de famílias que declararam ter contas ou dívidas em atraso recuou em janeiro, após três meses de alta. A percepção em relação à capacidade de pagamento também manteve-se positiva, com a proporção de famílias que relataram não ter condições de pagar suas contas em atraso reduzindo-se tanto na comparação mensal, quanto na anual.
- Apesar da tendência recente de alta do endividamento, a trajetória de queda dos spreads bancários e o mercado de trabalho ainda aquecido proporcionam condições para indicadores de inadimplência ainda favoráveis.

Obrigada!

[mariannehanson@cnc.org.br](mailto:mariannehanson@cnc.org.br)